

Relatório sobre o mercado de

# Café

agosto 2015



ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DO CAFÉ

## Volatilidade retorna e preços continuam baixos no mercado de café

Os preços diários do café caíram para seus níveis mais baixos de 19 meses durante agosto, com os mercados de produtos básicos no mundo todo sendo afetados negativamente por flutuações monetárias e por notícias sobre a economia chinesa. As incertezas talvez aumentem, pois este ano o fenômeno do El Niño poderá ser um dos mais intensos de que há notícia, potencialmente perturbando a época e o volume das chuvas em vários países produtores. Em julho de 2015 as exportações somaram 9,6 milhões de sacas, 3,6% abaixo do volume de julho do ano passado. Nos 10 primeiros meses do ano cafeeiro de 2014/15 (outubro a julho) elas totalizaram 92,9 milhões, 2,8% abaixo do volume do mesmo período do ano cafeeiro anterior. Finalmente, a Conab, agência do governo brasileiro, reportou que os estoques em mãos do setor privado do país eram de 14,4 milhões de sacas no final de março de 2015, representando uma redução de 849.000 sacas no ano-safra de 2014/15.

Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC

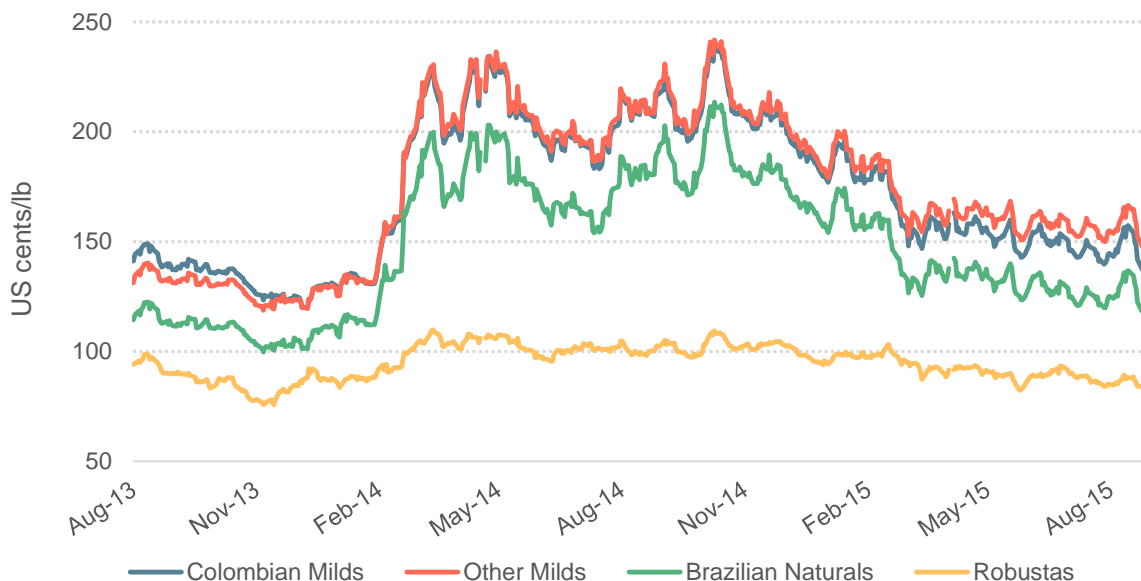


© 2015 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

A cotação diária do indicativo composto da OIC melhorou brevemente no início de agosto, alcançando um pico de 12 semanas, de 128,16 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. No entanto, a depreciação continuada de moedas como o real brasileiro, o peso colombiano e o dong vietnamita, combinada com declínios ulteriores nos preços dos produtos básicos,

em seguida empurrou a cotação para um ponto baixo de 114,21 centavos. Agosto terminou com uma média mensal de 121,21 centavos, 1,2% acima de julho, mas ainda assim a segunda média mais baixa desde janeiro de 2014.

**Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC**



© 2015 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

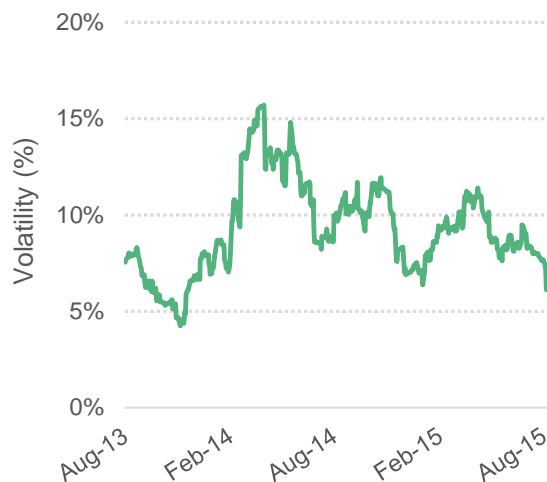
Quanto aos preços indicativos dos grupos, as médias mensais dos três grupos dos Arábicas (Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros) subiram, respectivamente, 1,7%, 1,6% e 2,9%. Já a média mensal dos Robustas caiu 1,5% para 85,78 centavos, seu valor mais baixo de 21 meses. A arbitragem entre Arábicas e Robustas, portanto, aumentou um pouco; e a volatilidade dos preços se tornou muito mais intensa durante o mês.

**Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres**



© 2015 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

**Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC**



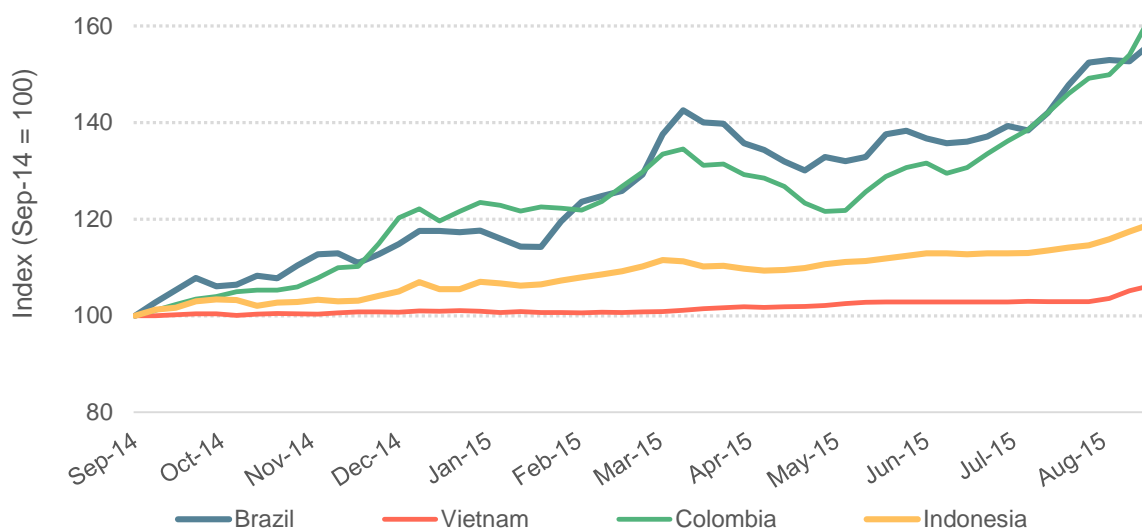
© 2015 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

De acordo com a Organização Meteorológica Mundial (OMM), o atual evento do fenômeno El Niño no Pacífico tropical é o mais intenso desde 1997/98 e, potencialmente, um dos mais intensos desde 1950. Por El Niño entende-se a disfunção ocasional dos padrões meteorológicos centrados nas regiões equatoriais do Pacífico, causada pelo aquecimento anormal das águas costeiras do Peru e do Equador, no Pacífico oriental, e pelo resfriamento irregular das águas costeiras do Pacífico ocidental. O fenômeno, que tem um impacto significativo nos padrões pluviométricos mundiais, já está se manifestando na forma de secas intensas na Austrália, chuvas torrenciais na África oriental e enchentes na América do Sul, e provavelmente prosseguirá pelo menos até o final do ano. É muito cedo para avaliar as consequências do atual El Niño para os países exportadores de café, mas é preciso continuar a prever as consequências humanas e ecológicas das flutuações climáticas e de seu impacto na infraestrutura de várias zonas produtoras.

Neste último ano as moedas de diversos países exportadores — Brasil e Colômbia sobretudo — sofreram depreciações consideráveis no câmbio com o dólar dos EUA, como se vê no gráfico 5. De setembro de 2014 para cá, o real brasileiro e o peso colombiano se desvalorizaram mais de 50%, refletindo tanto o desempenho econômico interno dos dois países quanto as tendências macroeconômicas globais. O valor da rupia da Indonésia também caiu 20%, e até o dong do Vietnã (normalmente vinculado ao dólar dentro de uma faixa relativamente estreita) caiu cerca de 6% em relação ao dólar no último ano.

Essas desvalorizações fazem subir a remuneração em moeda local do café vendido em dólares dos EUA, com isso incentivando cafeicultores e exportadores a liberar mais café para o mercado internacional, mesmo quando os preços mundiais caem.

**Gráfico 5: Flutuações das moedas de países exportadores selecionados em relação ao dólar dos EUA**

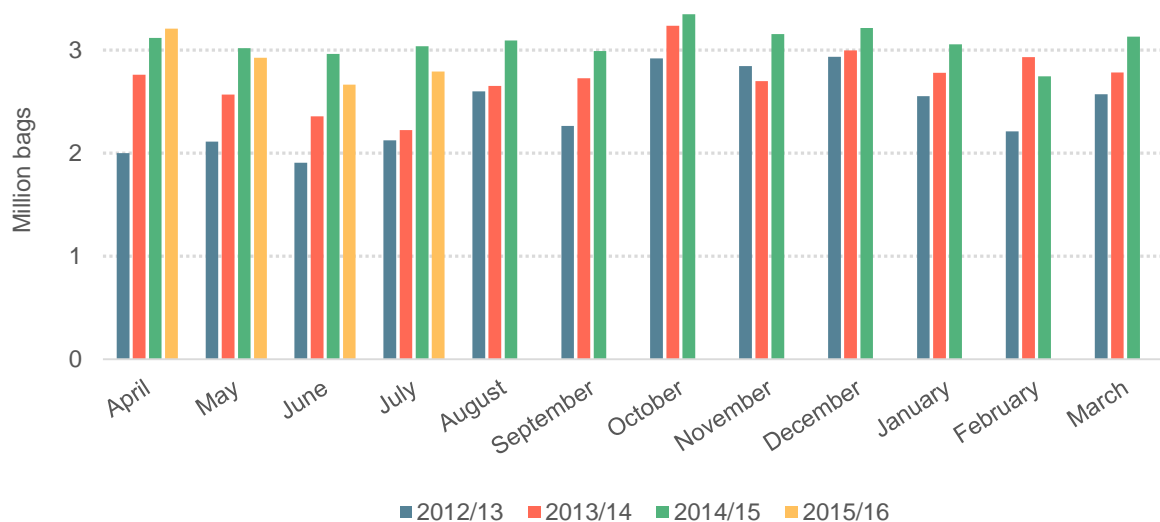


© 2015 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

O cenário fica mais claro quando se observa o desempenho das exportações brasileiras nos últimos 12 meses, mais ou menos. Embora a produção do ano-safra de 2014/15 (abril a março) tenha sido a menor de três anos, com 45,3 milhões de sacas de acordo com a Conab, as exportações bateram um recorde de 36,9 milhões, somando-se a um consumo interno de

cerca de 21 milhões de sacas. Esse desempenho foi facilitado pelo uso de estoques acumulados nos dois anos-safra anteriores e incentivado pela significativa depreciação do real no câmbio com o dólar. Como indica o gráfico 6, os volumes mensais de exportação nos três últimos meses foram ligeiramente inferiores aos do ano passado (ano-safra de 2014/15), mas permanecem acima de seus níveis de 2012/13 e 2013/14.

**Gráfico 6: Exportações mensais do Brasil (anos-safra 2012/13 a 2015/16)**



© 2015 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Além disso, a Conab publicou suas cifras sobre os estoques em mãos do setor privado no final do ano-safra de 2014/15 (aos 31 de março de 2015), que mostravam uma redução de 849.000 sacas, tendo caído 5,6% para 14,4 milhões de sacas. Desde então o volume desses estoques provavelmente continuou a baixar para alimentar as exportações.

Em conclusão, as tendências macroeconômicas prosseguem golpeando os preços do café, e pouco mudou nos fatores fundamentais em apoio do mercado. Embora as exportações tenham diminuído ligeiramente nos seis últimos meses, o mercado mundial por ora continua suficientemente abastecido. No entanto, com a expectativa de um El Niño intenso também nos próximos meses, as perspectivas da produção futura podem se tornar incertas.

**Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
Aug-14	163.08	211.60	212.97	183.32	100.25	193.98	90.64
Sep-14	161.79	206.78	210.53	182.15	100.52	192.09	91.24
Oct-14	172.88	222.59	225.29	197.05	104.70	210.12	95.51
Nov-14	162.17	206.41	209.38	181.43	103.06	192.33	93.60
Dec-14	150.66	190.16	193.60	166.58	98.43	177.82	89.86
Jan-15	148.24	185.26	190.00	163.50	98.01	173.19	89.33
Feb-15	141.10	174.11	178.89	151.90	98.36	159.55	89.76
Mar-15	127.04	154.29	160.74	133.55	92.16	139.70	82.94
Apr-15	129.02	157.06	164.00	136.70	92.06	141.79	82.71
May-15	123.49	150.19	158.48	130.38	87.56	135.22	78.03
Jun-15	124.97	152.02	159.76	130.51	90.25	135.86	80.25
Jul-15	119.77	144.52	154.45	123.64	87.12	128.59	77.16
Aug-15	121.21	146.96	156.92	127.24	85.78	132.42	76.25
<b>% change between Aug-15 and Jul-15</b>							
	1.2%	1.7%	1.6%	2.9%	-1.5%	3.0%	-1.2%
<b>Volatility (%)</b>							
Jul-15	5.4	6.0	5.7	7.0	4.1	6.6	4.3
Aug-15	8.4	9.7	8.7	10.4	5.6	11.5	5.5
<b>Variation between Aug-15 and Jul-15</b>							
	3.0	3.7	3.0	3.4	1.5	4.9	1.1

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Aug-14	-1.37	28.28	111.35	29.65	112.72	83.07	103.34
Sep-14	-3.75	24.63	106.26	28.38	110.01	81.63	100.85
Oct-14	-2.70	25.54	117.89	28.24	120.59	92.35	114.61
Nov-14	-2.97	24.98	103.35	27.95	106.32	78.37	98.73
Dec-14	-3.44	23.58	91.73	27.02	95.17	68.15	87.96
Jan-15	-4.74	21.76	87.25	26.50	91.99	65.49	83.86
Feb-15	-4.78	22.21	75.75	26.99	80.53	53.54	69.79
Mar-15	-6.45	20.74	62.13	27.19	68.58	41.39	56.76
Apr-15	-6.94	20.36	65.00	27.30	71.94	44.64	59.08
May-15	-8.29	19.81	62.63	28.10	70.92	42.82	57.19
Jun-15	-7.74	21.51	61.77	29.25	69.51	40.26	55.61
Jul-15	-9.93	20.88	57.40	30.81	67.33	36.52	51.43
Aug-15	-9.96	19.72	61.18	29.68	71.14	41.46	56.17
<b>% change between Aug-15 and Jul-15</b>							
	0.3%	-5.6%	6.6%	-3.7%	5.7%	13.5%	9.2%

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

**Quadro 3: Total da produção nos países exportadores**

Crop year commencing	2011	2012	2013	2014	% change 2013-14
<b>TOTAL</b>	<b>136 572</b>	<b>147 593</b>	<b>146 801</b>	<b>141 732</b>	<b>-3.5%</b>
Arabicas	82 008	88 365	87 040	84 167	-3.3%
Colombian Milds	8 720	11 523	13 488	14 020	3.9%
Other Milds	31 965	28 927	26 816	26 549	-1.0%
Brazilian Naturals	41 323	47 914	46 736	43 599	-6.7%
Robustas	54 564	59 228	59 761	57 565	-3.7%
Africa	16 058	16 632	16 239	16 877	3.9%
Asia & Oceania	41 918	45 355	46 744	44 685	-4.4%
Mexico & Central America	20 194	18 481	16 585	18 013	8.6%
South America	58 402	67 125	67 233	62 156	-7.6%

Em milhares de sacas

Dados completos da produção podem ser acessados pelo site da OIC: [http://www.ico.org/pt/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp)

**Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores**

	July 2014	July 2015	% change	October - July		
				2013/14	2014/15	% change
<b>TOTAL</b>	<b>9 952</b>	<b>9 591</b>	<b>-3.6%</b>	<b>95 494</b>	<b>92 854</b>	<b>-2.8%</b>
Arabicas	5 827	5 812	-0.3%	58 966	57 553	-2.4%
Colombian Milds	1 005	1 281	27.4%	10 198	11 156	9.4%
Other Milds	1 961	2 003	2.1%	19 563	18 921	-3.3%
Brazilian Naturals	2 861	2 528	-11.6%	29 205	27 476	-5.9%
Robustas	4 125	3 779	-8.4%	36 528	35 302	-3.4%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: [http://www.ico.org/pt/trade\\_statistics.asp?v](http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp?v)

**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Aug-14	Sep-14	Oct-14	Nov-14	Dec-14	Jan-15	Feb-15	Mar-15	Apr-15	May-15	Jun-15	Jul-15	Aug-15
New York	2.71	2.68	2.67	2.63	2.60	2.55	2.56	2.60	2.56	2.41	2.43	2.38	2.36
London	1.41	1.88	2.02	2.08	2.12	2.35	2.55	2.84	2.93	3.02	3.12	3.35	3.43

Em milhões de sacas

**Quadro 6: Consumo mundial de café**

Calendar years	2011	2012	2013	2014	CAGR (2011-2014)
<b>World total</b>	<b>139 364</b>	<b>143 099</b>	<b>147 495</b>	<b>149 162</b>	<b>2.3%</b>
Exporting countries	42 788	44 196	44 951	46 144	2.5%
Traditional markets	77 561	78 417	80 880	81 091	1.5%
Emerging markets	19 015	20 485	21 664	21 927	4.9%

CAGR: Taxa de crescimento anual composta

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do consumo podem ser acessadas pelo site da OIC: [http://www.ico.org/pt/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp)